

O MANIFESTAR POÉTICO, ALARGA HABILIDADES E ABRE VALORES

Marcelo Calderari Miguel¹

Minutar de epopeias, eis a batida do Poemar

Poucos, pouquíssimos instrumentos são tão doces, amáveis e gentis como você.

Poucos, bem poucos, são tão queridos e estimados por mim como você.

Poucos e poucas sabem e fazem o dia do outro ser especial com tão poucas palavras.

Poucas, pouquíssimas marretas amargas, ásperas e falsas como tu és.

Poucas, bem poucas, são desabonadas e desprezadas por mim como tu és.

Poucos e poucas fazem desalterar-se no o dia indecisão com parcas e insanas letras.

Em versos certos era irresoluta e irreduzível, sem termos melindrosos, mas críticos.

Poucas e poucos se desacolchetam destes papéis pré-fabricados ao longo dos séculos.

Restaram poucos, e as poucas não entendem o que ele – Poemar – martelo é epopeia.

¹ Universidade Federal do Espírito Santo – UFES - marcelocalderari@yahoo.com.br

Na Sinfônica a sonoridade, a leitura de poesia hoje

Vibra sonoridade! Há elementos cordas... Violinos, violoncelos, contrabaixos e harpas...

Há instrumentos de percussão... Tímpanos, triângulo, caixas, bombo, sinos, pratos...

Há utensílios de madeiras... Flautins, oboés, clarinetes, fagotes, baixão, flautas...

Há instrumentos de percussão... Tímpanos, triângulo, bombo, pratos...

Há muitos metais... Tubas, trombones, trompas, trompetes...

Há as teclas... Órgão, piano, cravo. Quanta beleza!

Percussão e Orquestra, Sonata e concerto.

Quarteto de corda, Solar de uma peça.

Massa orquestral e o coral.

Vozes, Ópera, vida.

O som no ar.

O Balé.

Um fio de prumo, o teatro poético

Poema eis o monumental espetáculo – orientar o Ser no desconcerto desse mundo

Com sua ritual representação fico até abismado; desdobra interdisciplinares diálogos.

Um pouco tanto quanto original; cerca se de cenas e ideal – acoima, ousa, retrata.

É arte e fantasia, palco e palanque, multiplicador e adicional atos e fatos.

Na bussolar pontaria trama dramas, tragédias, comédias, monólogos e farsas.

A tímida semente poética plantada em nosso ser.

Transforma-se hoje em robusta, frutífera e vitoriosa árvore.

Sendo leme ou marcha, a sabedoria nos liberta em sublime papel,

Saber deleita-se em digno papel: ora comporta-se como imperante e súbita força.

Situa diálogos e expressa uma etapa concluída ou não, sua órbita é ativa e humanística.

A produção poética dá sentido, rumo e asas. Mostra o ensejo para avançar.

É projeto de vida, um avanço, uma janela para se manifestar e lançar sórdido elencar.

A ode é duradoura: autora de avanços. Espelha o futuro, fornece panoramas.

São modos de ser e fazer singulares; no bate de tambores, panelas e pratos.

No entanto transformar no encontro das pessoas com a realidade, explosão de ares

Na biblioteca os poemas, um repensar a audaz

Uma edificação de transformação social... de ousadia!

Um balneário de fábulas, narrativas e contação de histórias.

Um espaço de esperança, literatura, leitura e poesia.

Um gostoso cantinho de relaxamento, terapia e lazer.

Um lócus de transformação, reinvenção e inovação de projetos e ideais.

Meu pedaço de chão!

Um lugar de muita viagem... E embarques!

Um paraíso de convivência, aprendizagem e sondagens.

Um prédio arquitetônico que agrega valor a vida em comunidade.

Um recinto de tecnologias, patrimônio, memórias e identidade.

Uma ambiência de paz, acolhimento, ciência e cidadania.

Meu pedaço de vida!

Poeta e cidades, pangrama

Nezahualcóyotl

amava Whisky e pôquer

e beija arte xerografada.

Expliques Nezahualcóyotl,

o fixo amargo,

do kiwi bravo.

Exijam que

Nezahualcóyotl, York e Botswana

Tenham parque para fadiga.

V. Ex^a, Sr. Joaquim

Botswana e Nezahualcóyotl

Tem Park e kiwi?

Recebido em: 14/06/2020

Aprovado em: 18/07/2020

Publicado em: 12/08/2021